

Gestão de Riscos aplicada ao Setor Público

Instrutor: Jetro Coutinho Missias

Bacharel em Administração pela Universidade de Brasília (UnB), pós-graduado em Direito Financeiro e Tributário (i), Direito Administrativo (ii), Gestão (iii) e Planejamento Empresarial (iv) e Administração Pública (v). Professor de Economia e de Contabilidade Pública para concursos públicos. É especialista em gestão de riscos e controles internos e Auditor do TCU, órgão no qual seus trabalhos têm sido premiados no prêmio Reconhe-Ser, que identifica os destaques no órgão. Atualmente, é responsável por uma equipe que fiscaliza R\$ 25 bilhões de reais anualmente. É membro dos Grupos de Trabalhos de Gestão de Riscos em Processos de Fiscalização do Tribunal (i), de Medição de Desempenho do Tribunal de Contas da União (ii) e de melhoria de procedimentos internos do TCU (iii). Representou o Brasil nas missões oficiais do TCU para a Turquia (Força Tarefa em Auditoria de Ética), Bulgária e Croácia (Study Visit em parceria com o Banco Mundial para conhecer o Sistema de Controle Interno desses países) e França (54ª Sessão do Comitê de Governança Pública da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico). Co-autor do livro Sistema de Controle Interno no Brasil e na Europa (ed. Fórum).



Apresentação:

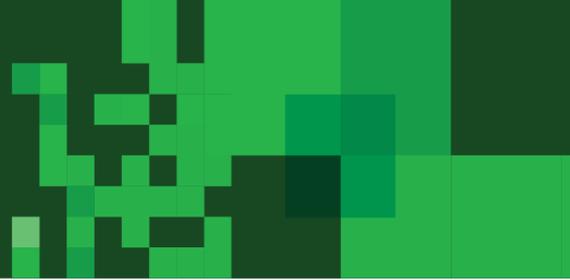
Uma das características do setor público brasileiro é a alta exposição a riscos. Riscos econômicos, políticos, midiáticos, administrativos e operacionais estão sempre presentes na atividade cotidiana da administração.

Os esforços do TCU para uma gestão de riscos efetiva têm encontrado eco na Administração Pública Federal. Um bom exemplo é a edição pelo Ministério do Planejamento, em conjunto com o Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União da Instrução Normativa Conjunta 01/2016, que dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo Federal.

Além do Poder Executivo Federal, diversos outros órgãos do Judiciário e do Legislativo, bem como Tribunais de Contas e Ministério Público tem aderido à gestão de riscos, pois perceberam valor nessa ferramenta.

Alcançar a maturidade na gestão de riscos não é tarefa fácil, pois há diversas nuances que precisam ser observadas para que a implantação do processo seja efetiva.

Pensando nisso, o presente curso foi elaborado com o objetivo de esclarecer os conceitos tratados no processo de gestão de risco e, mais do que isso, implementá-los, por meio das mais modernas técnicas existentes no mundo, gerando valor aos serviços prestados aos cidadãos brasileiros.



Programa:

1 – Objetivos, Riscos e Controles Internos em uma Organização

- 1.1 – Por que a gestão de riscos é crítica?
- 1.2 – Conceitos Básicos (Risco, Gestão de Riscos, Appetite a Risco, Etapas do processo de gerenciamento de riscos etc.)
- 1.3 – Modelos de Referência: (COSO, ABNT NBR ISO 31000)
- 1.4 – Teoria dos Riscos Aplicada
- 1.5 – Controles Internos para que?

2 – O propósito da Gestão de Riscos

- 2.1 – Conceitos, Princípios e Objetivos relacionados a Riscos e Controles
- 2.2 – A responsabilidade pela Gestão de Riscos e pelos Controles Internos
- 2.3 – Positivização da gestão de riscos no ordenamento jurídico brasileiro

3 – Gestão de Riscos no Setor Público brasileiro

- 3.1 – Diagnóstico da gestão de riscos na Administração Pública Brasileira
- 3.2 – Evolução da Gestão de Riscos
- 3.3 – Primeiros passos para a Gestão de Riscos
- 3.4 – Relação da Gestão de Riscos com a Governança e a Estratégia

4 – Dando o Primeiro Passo: Elaborando a Política de Gestão de Riscos

- 4.1 – Princípios e Objetivos da Gestão de Riscos
- 4.2 – Objetivos e Estrutura da Gestão de Riscos
- 4.3 – A política de Gestão de Riscos: Conteúdo e Exemplos
- 4.4 – Instâncias e Estruturas Organizacionais na Gestão de Riscos
- 4.5 – Relação do Gerenciamento de Riscos com o Modelo das 3 Linhas

5 – O processo da Gestão de Riscos: Metodologia COSO

- 5.1 – Histórico e Evolução do COSO
- 5.2 – Propósitos do COSO
- 5.3 – Governança e Cultura Escopo, Contexto e Critério
- 5.4 – Estratégia e Definição de Objetivos
- 5.5 – Performance
- 5.6 – Análise e Revisão
- 5.7 – Informação, Comunicação e Divulgação

6 – O processo da Gestão de Riscos: Metodologia ISO 31.000

- 6.1 – Escopo, Contexto e Critério
- 6.2 – Identificação de Riscos – Técnicas e Ferramentais para aplicação
- 6.3 – Análise de Riscos – Escalas e Critérios
- 6.4 – Avaliação de Riscos – Metodologia detalhada para avaliação
- 6.5 – Tratamento de Riscos – Como decidir qual medida é adequada para cada risco
- 6.6 – Registro e Relato
- 6.7 – Comunicação e Consulta
- 6.8 – Monitoramento e Análise Crítica

Público-alvo: gestores e técnicos de organizações públicas nos níveis estratégico e tático, das áreas de planejamento, execução, monitoramento e avaliação de políticas, projetos e processos, gestores e equipes das áreas de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e *Compliance*, de Escritórios de Processos e de Projetos.

Benefícios para os Participantes: conhecer e identificar os conceitos presentes na INC 01/2016 referentes a gestão de riscos, controles internos e governança, bem como receber orientações e diretrizes para a implementação de uma gestão de riscos efetiva. Ao término do curso o participante receberá certificado emitido pelo Instituto Brasileiro de Governança Pública (IBGP).

Carga Horária: 16 horas

Solicite uma Proposta para Cursos *In Company*

Para mais informações, acesse:

[Curso Gestão de Riscos aplicada ao Setor Público](#)

